



# Comentário Quinzenal de Conjuntura

01 de dezembro de 2009

## Petróleo e gás

O mercado de petróleo, que deverá continuar sendo o centro da matriz energética mundial, pelo menos nos próximos 15 anos, vem apresentando alterações importantes na sua estrutura de demanda e de oferta nos últimos anos. Do ponto de vista da demanda, o seu crescimento terá cada vez mais origem nos países emergentes que se aproximam de 50% do consumo em 2014, segundo o IEA. Esta elevação de demanda é consequência do maior crescimento do PIB destes países, da maior elasticidade/renda e da existência de política de preços administrados na maioria dos mesmos.

## Consumo e inflação em alta

O pós-crise tem se mostrado surpreendente, com alguns segmentos em franca recuperação, apesar de outros ainda puxarem a atividade para baixo, notadamente as exportações e os investimentos. O destaque dessa recuperação é o comércio, cuja resiliência ao longo do ano deve atingir o pico em dezembro. É verdade que grande parte dessa recuperação tem a ver com uma base de comparação muito fraca. Mas também é verdade que parte dessa recuperação se dá pelo próprio dinamismo interno da economia. O resultado, no final, é que dezembro deve ter um crescimento de vendas no varejo de R\$ 10,4 bilhões em relação a dezembro do ano passado, o que deve ser o maior desde que a série de

varejo ampliado do IBGE começou, em 2003. No acumulado em 12 meses devemos alcançar R\$ 103 bilhões de aumento de consumo em agosto do ano que vem, voltando ao pico atingido em meados de 2008. Isso é resultado de políticas monetária e fiscais extremamente expansionistas e, nos parece, começando a ficar além do desejado. Ou seja, se a economia já não está em crise, porque manter políticas expansionistas? Duas ilações podem ser feitas desse resultado. Primeiro, o componente político é evidente e o governo terá números robustos para mostrar no imediato pré-eleição. Segundo, traz preocupações sobre a dinâmica inflacionária.

## Classe média continuará em alta nos próximos anos

Um ano depois da crise, diversos indicadores sinalizam retomada generalizada da economia brasileira. Parte efeito de política econômica, parte efeito de base de comparação, o fato é que 2010 promete ser um ano de crescimento forte. Ficam duas questões. Primeiro, qual deve ser a dinâmica por faixa de renda. Segundo, qual deve ser o comportamento regional dessa evolução.

Numa perspectiva mais de longo prazo, vale notar que o crescimento da renda

deve se manter numa trajetória positiva nos próximos anos. Em que pese uma desaceleração esperada para 2011 em virtude do início de retomada de aumento da Selic, fato é que a média de crescimento anual da renda entre 1995 e 2015 deverá ser da ordem de 6%. A distribuição de renda deverá ser mais equilibrada entre classe média, baixa e alta, diferente do padrão anterior em que os fortes ajustes de salário mínimo e Bolsa Família incrementaram a massa de renda da faixa mais pobre da população.

Equipe MB Associados: José Roberto Mendonça de Barros, Maria Cristina Mendonça de Barros, Tereza Fernandez, Sergio Vale, Renata Machado, Juliana Serillo, Mariana Boani, Celso Florêncio.



**Para ter acesso ao comentário completo, favor entrar em contato com a MB Associados.**

[www.mbassociados.com.br](http://www.mbassociados.com.br)  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1739 5º andar  
01452-001 Jardim Paulistano  
São Paulo— SP Brasil

Fone: (11) 3062 – 1085  
Fax: (11) 3062— 8482

[macro@mbassociados.com.br](mailto:macro@mbassociados.com.br)

A MB Associados, fundada em 1978, é uma empresa de consultoria que presta serviços na área de análise macroeconômica, com atenção às condicionantes políticas e focada para variáveis relevantes da economia brasileira e internacional, tais como, crescimento econômico, comércio, perspectivas dos mercados de *commodities*, comércio exterior, inflação, câmbio e juros, entre outras.

A MB Associados também tem larga tradição em acompanhar muito de perto o lado real da economia, realizando inúmeras análises setoriais relevantes para as empresas, gestores de renda variável e operadores de crédito do mercado financeiro.

A consultoria se realiza através de reuniões, workshops, conferências, envio de análises e projeções de indicadores e discussão direta com os clientes sob as mais variadas formas de comunicação (*e-mail*, telefone e *conference calls*). A MB também participa de atividades de planejamento estratégico, elaboração de pareceres, projetos e reestruturação de empresas.

---